RECIFE
Segunda-feira, 3 de março de 1913
ANNO 89 — N. 36.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Segunda-feira, 3 de março de 1913
ANNO 89 — N. 36.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Civilismo e militarismo

Eram duas correntes eleitoraes, nascidas no ultimo pleito presidencial, para distinguir os partidarios dos dois candidatos -- Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca -- que se apresentaram aos suffragios da nação.

Passada a eleição, reconhecido, proclamado e depois empossado o marechal Hermes, sobreveio, como era de esperar, a divergencia entre os elementos heterogeneos que se haviam congregado em torno do candidato official, e bem depressa esses elementos começaram a ser deslocados, ficando uma bôa parte dos suffragistas do marechal posta á margem e entrando a prestigial-o uma parte do elemento civilista.

Graves successos se passaram: veio a revolta dos marinheiros, a intervenção nos Estados, a queda de velhas situações, (cuja maioria era prestigiada pelo P. R. C.,) a confusão, a anarchia e a desordem na politica e na administração, até chegarmos ao momento actual em que as rivalidades e as ambições de mando têm que se dar tregoas para evitar uma conflagração.

Ha um trabalho evidente de approximação e congrassamento entre os homens de responsabilidade para escolha de um candidato a presidencia, que seja um penhor de paz e uma garantia de ordem para a Republica. A distincção entre militaristas e civilistas não tem, pois, mais razão de ser.

S. Paulo, que foi o baluarte do civilismo, e que é a cellula mater do regimen, já tem dado sobejas provas de que não lhe repugna um candidato militar, desde que elle seja apoiado pela maioria dos Estados; ao mesmo tempo que o Rio Grande do Sul, pela voz do senador Pinheiro Machado, já se manifestou por um candidato de conciliação, ainda quando civilista, comtanto que seja apresentado pelo seu partido.

Ora, quem conhece o senador gaúcho e sabe como s. exc. é facil de transigir em politica, quem conhece a opinião de alguns membros da commissão executiva do P. R. C., vê claramente que o futuro presidente nascerá de um accordo entre os mesmos elementos que se degladiaram na ultima campanha presidencial.

Que o sr. Barbosa Lima apregôe o valor do sr. Ruy, ou que *O Tempo* encareça o prestigio do sr. Pinheiro, são cousas da politica. Ninguem ignora que o dr. Barbosa Lima é um extremado admirador do senador bahiano e que os redactores d'*O Tempo* são amigos dedicadissimos do senador gaúcho, a quem acompanharão em qualquer emergencia, como soldados disciplinados que são do seu partido. Nada pois mais natural do que vel-os em opposição radical; mas desde que aquelles dois super-homens consigam entender-se, o congrassamento virá entre os amigos de ambos.

Esses augurios sombrios, de eleição presidencial feita pelas armas, e esses boatos perversos de intervenção de generaes, não devem, não podem merecer fé neste momento, em que tudo indica que a questão da successão presidencial terá uma solução digna dos republicanos de bom senso e de criterio, que saberão collocar acima de tudo os interesses superiores do paiz.

Já aqui declaramos uma vez que ao senador Pinheiro Machado cabe a responsabilidade dos erros do marechal Hermes; a s. exc. portanto compete trabalhar para uma sahida digna ás difficuldades que vêm se accumulando neste quatrienio. E nós não lhe recusaremos os nossos applausos no dia em que o chefe da politica governista se disponha a empregar o seu prestigio para reparar os seus erros passados.

«Estamos atravessando um periodo em que a confusão, a anarchia, a desordem vão perturbando a sociedade de modo tal que é preciso grande vigor de animo para não nos deixarmos saturar pelos perniciosos fluidos deste ambiente perigoso que todos respiramos.»

Isto disse o senador gaúcho nos primeiros dias do governo do marechal Hermes.

Parece que hoje o ambiente inda está carregado dos mesmos fluidos e que as mesmas cautelas são necessarias. A confusão, a anarchia e a desordem são ainda maiores e estamos certos que s. exc. empregará o seu vigor de animo para livrar o paiz de uma morte por asphyxia. Deixe-o respirar o ar puro da liberdade, escolhendo, onde elle estiver, um presidente que não seja civilista nem militarista, mas um brazileiro capaz de reparar os erros desta administração infeliz.

Triumpho da logica.

Em uma pequena cidade de França um padeiro e pasteleiro supria-se de manteiga na herdade de um lavrador, seu visinho e seu freguez de pão. Elle tinha por costume comprar a manteiga em pacotes de tres libras. Notando que os pacotes iam ficando mais leves, começou a pesal-o todos os dias e acabou, dando queixa contra seu fornecedor, fazendo antes constatar a fraude pelo official de justiça.

Chamado á policia convencional o fabricante de manteiga, perguntou-lhe o juiz:

—Lavrador, o sr. tem balança para pezar a manteiga que vendeu?

—Certamente, sr. juiz.

—E pesos, tambem, não é assim?

—Conforme, sr. juiz, ás vezes, sim outras vezes, não.

—Mas então como é que pesa todos os dias a sua manteiga?...

—Do modo o mais simples, sr. juiz, como pão que eu compro todos os dias em casa do padeiro, meu accusador, pão de tres libras, que eu ponho na concha da balança em logar do peso. Si a manteiga não tem o peso exato a culpa é do padeiro.

E o lavrador foi absolvido.

6 de Março de 1817

Em solemnisação ao 96.º anniversario da revolução republicana de 1817, em Pernambuco, o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* realisará ás 2 horas da tarde de quinta-feira proxima, uma sessão solemne.

Para assistirmos á patriotica cerimonia recebemos um convite firmado pelos srs. drs. João Baptista Regueira Costa, José de Moraes Guedes Alcoforado, Sebastião de Vasconcellos Galvão, João Feliciano da Motta e Albuquerque e desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes.

O assucar

Nada temos a adiantar hoje sobre a situação do assucar.

Conforme os despachos que hontem publicamos, do nosso correspondente no Rio, continuam alli as agitações tendenciosas, visando ferir o nosso principal producto; os *meetings* repetem-se contra os *trusts*, contra os exageros do protecionismo que os tem feito proliferar em todo paiz.

Ninguem pode contestar a legitimidade d'esse movimento que, até certo ponto, se justifica com as consequencias que ao consumidor tem trazido esses syndicatos e agrupamentos, formados para explorar a producção nacional contra o consumidor e, antes de tudo, contra os proprios productores. Porque estes são de facto as primeiras victimas do abuso.

Quando após annos e annos de lucta desamparada de todos, a lavoura encontra uma quadra mais lisongeira, uma mais justa remuneração para o seu perseverante e corajoso labor, nem sempre é ella a melhor aquinhoada nas vantagens.

Aproveitam-nas outros aos quaes um bem entendido espirito de associação aconselha a se unirem na defeza do interesse commum. Nada mais legitimo, desde que a lei não impede que cada qual se ligue aos demais para melhor assegurar os resultados do seu negocio, amparando-os na completa união e absoluta solidariedade de todos.

Aos nossos agricultores, porem, tem infelizmente faltado até hoje uma organisação real, effectiva, destinada tambem á defeza e amparo dos seus interesses, de modo a estabelecer um justo equilibrio na distribuição das vantagens a que têm jus, nas bôas epochas, como legitimos donos do producto.

Do tempo das "vaccas magras" é que, de ordinario lhes ficam, quasi de todo, os dissabores e amarguras. Somos francamente por uma organisação geral de "defeza do assucar", feita por nós mesmos, com a collaboração de todos—entenda-se bem—todos os interessados, sem exclusão de ninguem; agricultores, commissarios, armazenarios, todos, de modo a evitar as lastimaveis animosidades que se vão estabelecendo entre classes que se deveram mutuamente ajudar em todas as emergencias. Já o Brazil tem a defeza do café e a defeza da borracha, amparadas e costeadas pelo governo; a cultura do trigo, do linho e a creação do bicho de seda são directamente protegidas e auxiliadas. Somente a canna de assucar, que é a cultura tradicional de muitos Estados do Norte é que, em logar de protecção, vive esquecida, quando não ameaçada, como agora, de um golpe mortal desferido pelo proprio governo.

Não, não é possivel! A odiosa medida não será posta em pratica. O governo do marechal Hermes reconsiderará o seu acto.

∴ Foi-se afinal esse esperado 28 de Fevereiro, e nenhum ministro se desincompatibilizou. O sr. Lauro Müller continúa na chefia do ministerio das relações exteriores e o sr. Salles é ainda a estas horas ministro da Fazenda. Continúam ambos nos seus postos. Quer isto dizer que sempre vale mais uma pasta do que uma problematica e fallaz cadeira presidencial. Medeia ainda uma anno para as eleições, e no correr destes 364 dias quantas voltas não dará a politica, quantas vezes não se lhe desconjuntará o eixo, quantos accordos não se hão de fazer e desfazer! E' o espectaculo do imprevisto, onde qualquer conjectura é inconsistente e qualquer affirmação, perigosa.

— Mas esses dois ministros estarão agora realmente incompatibilizados? perguntará o leitor.

Estariam, num paiz em que as leis tivessem o timbre duradouro e eterno dos monumentos destinados á longevidad e Aqui não. O Congresso faz e mette as botas ás leis que hontem elle entendeu seriam da mais escrupulosa moralidade. Contra essa, que exige a retirada do ministro um anno antes da eleição, para desincompatibilizar-se, já se levanta um movimento de opinião, um protesto da imprensa, pedindo a diminuição daquelle tempo, para seis mezes. E este movimento ameaça ser victorioso, sem embargo da opinião em contrario do sr. Pinheiro Machado.

Que aproveite ao sr. Salles, não mais; porém ao sr. Lauro Müller, tudo parece indicar que sim.

Não julguem fóra de combate este ministro que não se desincompatibilizou.

E' mais para desconfiar a sua permanencia no ministerio, o que traduz mais habilidade, do que um pulo brusco do Itamaraty, o que significaria mais imprevidencia.

Deste salto, que elle teve a prudencia de não dar, é que poderia vir a *degringolade*.

No ministerio, e com esta agitação em favor da reducção de tempo da lei, o sr. Lauro é mais um pesadello do que uma nuvem que se desfez.

Cuidado «presidenciaveis»!..

Tentativa de suicidio

A's 2 horas da tarde de ante-hontem, á rua Imperial n. 290, 2.º districto de S. José, tentou contra a existencia, ingerindo um pouco de acido phenico, o sr. Amancio Mauricio de Azevêdo, 2.º supplente daquella subdelegacia.

Medicou-o o dr. Thomé Dias, a cuja habilidade profissional se deve o prompto salvamento da infortunada autoridade.

Em poder do sr. Azevedo foi encontrada uma carta dirigida ao dr. chefe de policia, historiando os motivos que o haviam levado a esse acto de irreflexão.

No predio estiveram o capitão Affonso Chagas, subdelegado, e o 1.º sargento Libanio, do destacamento local.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o coronel [illegible] Martins de Barros;

o dr. Antonio Severino Montenegro;

d. Maria [illegible] Bustorff de Souza, esposa do sr. José de Lourdes Flodisppe de Souza;

o sr. Antonio Martins Marques;

o sr. Manoel Gyrão, chefe do trafego da *Ferro-carril*;

o pequeno Lauritz, filho do sr. A. Ommudsen, negociante nesta praça;

d. Thereza [illegible] Barretto;

a senhorita Francisca Deolinda da Costa.

A DATA

3 de março—S. Cunegundes

A illustre fidalga da casa dos Condes Palatino reuniu á alta posição de imperatriz a um grau eminentissimo de santidade.

Casou-se com o imperador Henrique, tendo feito antes do matrimonio o voto de virgindade perpetua!

Santa união esta, diz um historiador, em que se encontrava o mesmo espirito de compaixão para com os pobres, o mesmo amor á verdade, o mesmo odio ao vicio, sem descrepancia de sentimentos no grande numero de acções que lhes tornavam a vida agradavel aos olhos de Deus e admiravel diante dos homens.

Em 1.024 morreu o imperador Henrique, rei dos romanos deixando Cunegundes na viuvez, causando-lhe a morte do esposo impressão sensibilissima.

Um anno depois, arcebispos e bispos faziam a consagração da igreja do Refugio, fundada pela imperatriz.

No meio da missa, tendo-se despojado de suas ricas vestes de rainha recebeu Cunegundes o habito de religiosa.

A nova religiosa já trazia a santidade para o claustro: augmentou-a consideravelmente. Fugia a ostentação, trabalhava com as proprias mãos; ia muitas vezes á igreja orar; estava sempre lendo ou ouvindo ler aos outros.

Passou no silencio religioso quinze annos com uma humildade e uma piedade que constituiam objecto da admiração geral.

Conta-se que ao lhe prepararem nas horas derradeiras um rico panno mortuario bordado a oiro para o catafalco, disse Cunegundes: *Este ornamento não me serve; tirae-o. Quando desposei um homem, eram ricas as minhas vestes; mas o pobre habito que tenho agora é o de uma esposa de Christo. O imperador Henrique me chama. Eu o vejo.* Acabou com estas palavras. Como a piedade pode viver na aristocracia!

H. P.

A União Dotal Brazileira *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA E ESPONTANEA. *Séde: —Rua 1.º de Março n. 4,* (sobrado).

No Polo Sul

O famoso explorador inglez capitão Scott succumbe com quatro companheiros.

A 10 do mez passado chegava a Londres, procedente da Nova Zelandia, o seguinte despacho:

"O capitão Scott attingio o polo a 18 de janeiro do anno passado. Na volta foi a expedição apanhada por uma tempestade de neve. O capitão Scott pereceu com toda a expedição".

O capitão Scott era, como se sabe popularissimo na Inglaterra, que nelle acaba de perder o seu mais illustre explorador polar.

O valente inglez morreu no campo da honra. Desappareceu nas solidões geladas d'esse polo sul que elle acabava de attingir; abateu-o a morte justamente quando a gloria ia corôa-lhe a fonte com os louros da immortalidade.

As ultimas noticias recebidas na Inglaterra sobre o desastre podem ser assim resumidas:

—No fim de janeiro do anno passado o grupo mais avançado da expedição comprehendendo o capitão Scott, o tenente Bowers, o dr. Wilson, o capitão Ouates e o official subalterno Edgard Evans, attingio o polo sul onde deparou com a tenda plantada por Amundsen poucas semanas antes e as observações por elle consignadas.

No curso da viagem de volta, á onze milhas mais ou menos, do estreito chamado "Depot de Jun", a 28 ou 29 de março, isto é, dois mezes depois, foram os membros da expedição surprehendidos por uma violentissima tempestade de gelo. O capitão Scott, o tenente Bowers e o dr. Wilson morreram no primeiro dia. O capitão Ouates succumbio posteriormente e emfim o official Evans morreu em consequencia d'um accidente, pouco depois.

O Terra Nova voltou á Nova Zelandia onde deu a tragica noticia.

O capitão Scott desposara em 1908 uma joven e talentosa esculptora, discipula de Rodin, e que muitas vezes brilhara no "Salon" e na "Royal Academy".

Pouco antes da partida do bravo explorador para essa viagem, d'onde o destino não lhe permittirá voltar, nascera-lhes o primeiro filhinho— Pierre; e não foi sem amargura que elle teve de se separar d'esses dois entes que adorava, e cuja saudade confortava nas solidões geladas dos mares antarticos a alma e o coração do arrojado marinheiro.

O pequenito, com quatro annos agora, crescerá sem haver conhecido o pae illustre que lhe roubou a morte. Quanto á viuva, quando chegou a Inglaterra a desoladora noticia achava-se ella em viagem para a Nova Zelandia, para onde seguira ao encontro d'aquelle a cuja auzencia não se pudera habituar...

Mas o nome do bravo que ella deve chorar a estas horas, resplandecerá na memoria dos homens, com esse fulgor eterno que é a eterna victoria dos que morrem no seu posto de honra.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira,** *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

—Foi apresentado ante-hontem ao dr. Enéas de Eucena vindo do Hospital Pedro II, onde estava em tratamento, Joaquim José Ferreira que fora ferido no bairro do Recife a navalha, facto occorrido ha dias. Joaquim, foi interrogado, pelo delegado do 1.º districto.

A estatistica dos telephones nos principaes paizes do mundo accuza uma vantagem consideravel em favor dos Estados-Unidos que possuem cerca de 7.600.000 aparelhos; a Allemanha que vem em segundo logar tem pouco mais de um milhão. A Inglaterra tem 650.000; segue-se o Canadá com 500.000. A França occupa o 5º logar com 232,742 aparelhos. Seguem-se a Suecia, a Russia, a Austria-Hungria, a Denamarca, a Suissa, a Italia, a Holanda, a Noruega e emfim a Belgica que não chegam a ter 50.000 aparelhos cada um.

Considerando-se o numero de telephones em relação a população, os Estados-Unidos estão ainda na dianteira com 81 telephones por mil habitantes.

O Canada possue 37 aparelhos por 1.000 habitantes; a Dinamarca, 35; a Suecia, 34; a Noruega, 26; a Suissa, 21; a Allemanha, 16; a Inglaterra, 14; a Holanda, 11. A França e a Belgica 6 telephones por 1.000 habitantes.

Ha ainda a considerar que estes dois ultimos paizes são talvez os mais bem servidos do mundo em viação suburbana e rural.

—O dr. José Vieira, delegado do 2.º districto, enviou sabbado, ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, o processo instaurado contra Miguel S. da Silva autor dos ferimentos na sua ex-noiva Judith Maria da Paixão, facto occorrido na Gamileira, 2.º districto de São José no dia 30 de Janeiro d'este anno.

VARIAS

Recebemos hontem a visita do sr. coronel João Ferreira Tavares Lessa, senador estadoal no visinho Estado de Alagôas e influente politico no municipio de Penedo.

O illustre representante alogoano acha-se nesta Capital em viagem de recreio.

Agradecemos-lhe a gentileza da visita.

∴

Com destino á Bahia deve zarpar, amanhã, o navio-escola *Benjamin Constant*, da marinha de guerra nacional, o qual ora se acha em nosso porto em viagem de instrucção.

∴

Os drs. A. Ramos e Silva Junior e F. Solano Carneiro da Cunha participaram-nos haver estabelecido seu escriptorio de advogacia na cidade de Santos, á rua 15 de Novembro n. 15.

∴

Foi passageiro do paquete nacional *Pará*, o coronel Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, adiantado agricultor no municipio de Escada.

S. s. regressa do Rio de Janeiro.

Saudamol-o.

∴

Encommendada em Liverpool, pela «Policia maritima», por intermedio da firma Pontual & Primo, desta praça, chegou pelo paquete *Warrior*, uma lancha a vapor para serviço daquella repartição.

E' uma embarcação com capacidade para 30 pessôas.

Possue u'a machina da força de 12 cavallos-vapor e é movida á gasolina. E' toda coberta com uma tolda de lona. Sua marcha é de 8 milhas normalmente. A lancha custou ao Estado a importancia de 7:000$000 inclusive os direitos alfandegarios.

As suas experiencias, que deram resultado satisfatorio, effectuaram-se ante-hontem, ás 3 horas da tarde, havendo a ellas assistido os srs. drs. José Apollinario de Oliveira, director da repartição das «Obras publicas», Francisco Pontual, da casa Pontual & Primo, e major Antonio Ryddo, official da «Policia Maritima».

A nova lancha não tem, porém, revestimento metallico, externamente, nem um logar apropriado para lhe servir de abrigo; inconvenientes esses que devem ser levados, breve, ao conhecimento do general governador pelo sr. Manoel Guerra, chefe da repartição alludida, para as devidas providencias.

∴

Devido o acumulo de materia e a falta absoluta de espaço, fomos obrigados a sacrificar grande parte de nosso noticiario, em a edição de hontem.

Dessas locaes assim ficadas, publicamos hoje, somente as que ainda não perderam de todo, a opp[illegible]

Desculpem os leitor[illegible]

∴

A Recebedoria do E[illegible] com o praso de oito d[illegible] ça a bocca do cofre do[illegible] tes, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio: Decima urbana a 50 % sobre o valor locativo, das freguezias de S. José e Afogados; taxas de repartição conforme a tabella A (classes) de ns. 1, armazens ou lojas de vender fazendas em grosso e a retalho; 2, idem de ferragens, louças, vidros e machinas de costura; 4, recebedores de assucar; 6, armazens de compradores e exportadores de assucar; 8, idem de maçames; 9, idem de recolher alfandegados ou não; 10, idem de drogas e pharmacias; 11, lojas de vender sellins e arreios; 12, em orezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio; 13, enchimento de alcool e aguardente; 14, fundição a vapor; 15, fabricas de sabão e 29, tavernas, inclusive casa de vender xarque a retalho das freguezias de S. José e Afogados; taxas fixas conforme a tabella B, de ns 41, fabricas de picar fumo e de charutos e cigarros; 42, armazens de estivas; 43, Hoteis, restaurants, pensões etc; 44, fabricas de cartas de jogar; 45, despachantes; 46, fabricas ou depositos de oleos; 47, armazens e recebedores de farinha de trigo.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo acima serão os mesmos impostos cobrados com as multas regulamentares em vigor.

∴

O brioso 1.º tenente do exercito Joaquim Alves Cavalcanti communicou-nos pessoalmente ter adiado por tempo indeterminado a sua viagem ao norte do paiz, que estava marcada para hoje, á bordo do paquete nacional *Acre*.

∴

No artigo «Carneiro da Cunha» de Octavio de Freitas, publicado hontem em nossa folha, além de pequenos erros de pontuação, que não alteram o sentido, ha outros de revisão, que convém corrigir: assim é que a revisão deixou *silhoneto* onde havia silhueta, *bom* em logar de dom, *minicioso* em vez de minucioso, *rodeava* onde estava rodeavam, e *ruim* em logar de ruins.

INFORMACOES

Diversões—Hoje:

Cinema Royal, attrahente programma com as seguintes fitas: 1.º «O tenente Rosas e o codigo secreto», aventuras de *Clarendon*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Mamãe», importante drama em 3 partes; 5.ª «Sobrinha da America», comedia, de *Eclair*; rua Nova, secções continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Cinema Pathé, convidativo programma composto de 4 *films*: 1.ª «O golpho Spezo», natural de *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Mocidade e loucura», extraordinaria producção de *Urban God*, de 1450 metros; rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, secções continuas.

Polytheama Pernambucano, «Grande circo europeu», bem organisado espectaculo no qual tomam parte toda a companhia; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.

Sermão quaresmal—Hoje:

Egreja Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista, 7 horas da noite, pregando um illustre revd.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz da Bôa-Vista, 8 horas do dia por alma do dr. Salustiano José de Oliveira.

Egreja da Soledade, 8 horas do dia, por alma de Esther Stella de Magalhães Pimentel.

Vapores esperados—Hoje:

«Acre», do sul; «Aachen», da Europa; «Corcovado» do sul; «Purús» de New-York.

Amanhã:

«Bocaina», de Porto Alegre e escalas; «Itapema», do sul; «Itapoam», do sul.

Os Correios—A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes;

Acre, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas para o interior até 8 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 3 horas.

Tocantins, para Pará e New York, recebendo impressos e cartas para o interior até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

A INTERVENÇÃO NO MEXICO

O telegramma que hontem recebemos sobre a possibilidade de uma intervenção diplomatica dos Estados Unidos, do Brazil, do Chile e da Argentina no Mexico e que alli se adeanta ser corrente nas rodas diplomaticas, não registra nenhuma novidade do caso em si.

Não é nova esta idéa de intervenção no Mexico. A principio, ainda quando Madero chefiava a revolução, que depoz Diaz, falou-se na intervenção armada do governo americano, que, adiantou-se, teria de coagir aquillo a entrar nos seus eixos. Era a politica do *big stick* de Roosevelt.

Os Estados Unidos chegaram a enviar força para a fronteira, a qual, de onde em onde, era transposta por uma bala mexicana que lhe matava de vez em quando um cidadão. Mais de um combate feriu-se, então, nas barbas das linhas avançadas da fronteira, deante da impossibilidade das tropas yankees, que se limitavam a observar os contendores e friamente impedir a sua incursão no territorio federal.

Não se sabe porque, a intervenção americana não se deu em 1911. Grandes eram as sympathias do povo e do governo nos Estados Unidos por Porfirio Diaz. Si ella se verificasse só poderia ser em favor deste, que além de tudo, personificava a autoridade publica, de que os rebeldes o não haviam destituido ainda. Dada a intervenção, os rebeldes abandonariam as armas, e uma amnistia, obtida do velho presidente, veria melhorar-lhes a situação.

O que parece, porém, é que o impeto irresistivel da revolução calara muito no animo do governo vizinho. Aquillo parecia mesmo um povo, estertorando por sahir do captiveiro. Por maiores que fossem os beneficios materiaes com que Diaz fizera o Mexico progredir, esses beneficios, bem pesados, não eram sufficientes para compensar a copia consideravel de abusos, o cerceamento das liberdades, o regimen de arrocho, de compressão e de intolerancia a que elle o reduzira. A presidencia da Republica passara a ser uma investidura vitalicia, em que elle se revezava com um seu apaniguado. A mais leve censura aos seus actos era punida com um degredo para uma provincia do norte, especie de terra maldita, terra da desolação, de onde mais não se poderia voltar, encarcerado que fosse n'uma das suas famosas prisões.

Leiam o *Barbaro Mexico*, leiam-n'o uma vez ao menos...

Passado o perigo da intervenção armada, volta agora á tona da politica do continente a necessidade de uma acção diplomatica. Comprehende-se, defende-se, e até se justifica essa medida...

Mas ella não é nova. Alvitrou-a, vae por tres mezes, o sr. Sherrill, ministro diplomatico dos Estados Unidos na Argentina. Foi n'um discurso pronunciado em Washington. O ministro americano defendera a opportunidade desta iniciativa, que deveria caber, segundo o seu autorizado modo de ver, ao seu paiz, a Argentina e ao nosso.

E porque não levar a cabo esta medida? Será possivel que o Mexico continue, a offerecer ao mundo o espectaculo de novos crimes, o luxo tragico, de fuzilar presidentes de republica traidos, em obsequio á sede do mando e despotismo? Mais: o espectaculo de uma nova revolução, dos partidarios de Madero contra o actual dictador?

Em nome da civilisação esta intervenção diplomatica faz-se preciso, afim de arrancar o Mexico a esse estado de turbulencia social, de anarchia militar, de competições revolucionarias, e integral-o em si mesmo para tornal-o a unidade social, que deve ser, capaz de realisar a sua evolução para o progresso e para a liberdade dentro da paz e da ordem.

J. Carlos.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruses n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Vicente da Silva e Joanna Baptista Pontes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

Joaquim Marianno de Souza e d. Dulce Antonia de Moraes Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

—

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Conrado Francisco Nunes, viuvo, natural d'este Estado e d. Arcina Maria de Jesus, solteira, natural de Alagôas, residentes no Recife.

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira,** *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

ENSINO PUBLICO

Escola de Pharmacia

Reunir-se-á hoje, ao 1/2 dia, a congregação desta Escola.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na
União Dotal Brazileira

—O *Club Saldanha da Gama* promove uma regata, para o dia 9 do corrente, ás 10 1/2 horas, na bacia do Gazometro.

Para assistirmos á bella festa sportiva, de seu elegante pavilhão, recebemos delicado convite do *Club Nautico Capibaribe*, firmado pelos srs. Thomaz Comber, presidente, Carlos Besconi e Remeu Baptista, 1.º e 2.º secretarios da conceituada sociedade, respectivamente.

REPARANDO O MAL

(Rhené Chill)

O dr. Marcello Favre guiava a sua pequena caleça pelas pittorescas estradas normandas num passo que elle desejava que fosse mais rapido, mas que insensivelmente demorára, afagado pelas caricias daquella tarde de Setembro e tambem pela indefinivel melancolia que delle se apoderára.

Aquella consulta, para a qual fora chamado, despertara-lhe recordações antigas e dolorosas e reaccendera recentes maguas crueis.

Haviam decorrido apenas dois mezes desde aquella noite em que, chamado a Paris por sua mãe, assistira á sua agonia...

A pobre senhora, naquella hora tragica, pedira-lhe perdão de sua dureza e do "seu egoismo": supplicara-lhe que se convencesse de que o fizera para o seu bem.

—Ouve, dissera-lhe, abraçando-o pela primeira vez depois de longos mezes — Agora comprehendo. Sim... Enganei-me! Não tinha o direito de te fazer soffrer pelo meu orgulho cego. Eras tão submisso, meu filho... Não tinhas outra vontade senão a minha. Assim, comprehenderás aquelle amor que me confessaste... Acreditava-me ultrajada por ti. Ah! por que fostes ainda tão submissimo? Ouve... Se a Providencia a collocar de novo no teu caminho, quem sabe? e se ella se conservou digna de ti, pois o era, oh!... trata de remediar o mal que tu, suggestionado pela minha crueldade... Se sobesses.

A doente havia repetido aquelle "se soubesses" de um modo estranho... Depois, a morte cerrou-lhe para sempre os labios.

Aquellas palavras dolorosas, das quaes lhe ficára uma recordação vivissima, elle as considerava como um testamento, talvez que inutil, e desde ha duas horas que lhe accudiam insistentemente á memoria, no longo silencio daquella estrada dourada pelo sol, desde que recebera aquelle telegramma chamando-o, para junto do leito de um velho amigo da familia, o unico que, talvez, pudesse luctar contra a vontade de sua mãe, até mesmo ficar na impossibilidade de continuar qualquer relação de amizade com ella. Depois disso, Marcello nunca mais o vira, separado de todos pela decisão que tomára de estabelecer-se na provincia, renunciando ás honras, ao futuro, talvez glorioso, que poderia esperar. Agora não desejava senão viver ignorado, exercer a sua missão para o bem da humanidade, dos pobres, como as suas forças lhe o permitissem.

Para aquella renuncia contribuia, decerto, um pensamento de reparação de males que lhe tinham deixado um remorso torturante.

Quasi inconscientemente havia fustigado o cavallo que, surprehendido, se puzera a galopar, mas sem que os angustiosos pensamentos do patrão, pudessem detel-o na ligeira vertigem da velocidade.

Não sentia mais as redeas entre os dedos e só percebeu a rapidez da corrida do seu cavallo em uma ladeira que se dirigia para a esquerda a poucos metros de distancia.

II

Teve logo a sensação de uma desgraça e ouvio gritos.

Viu então apavorado na curva da estrada perigosa muita gente a correr e que, deante delle, quasi sobre as patas do cavallo, uma criança estendia as mãos, sem tentar salvar-se, immobilisada pelo terror.

Era muito tarde! Não hesitou entretanto. Puxando vigorosamente as redeas do cavallo, fel-o erguer-se sob as patas trazeiras e depois atirou-o violentamente para a esquerda. O cavallo oscillou, e o pequeno carro rolou pela ribanceira.

Passaram-se alguns minutos antes que Marcello pudesse recuperar os sentidos.

Sentiu que uma grossa mão inexperiente lhe apalpava o coração e distinguio vagamente uma mulher dos seus quarenta annos que, com um panno ensopado de agua e ensanguentado, lhe banhava o rosto.

—Vive... Voltou a si. Saiam dahi para que possa respirar.

O dr. ergueu-se um pouco. Olhou para a gente que o cercava e recordou-se então:

—E a criança? Onde está ella?

—Está salva... Sem um arranhão respondeu a mulher que o medicava, pallida, como se o sangue se lhe tivesse paralysado nas veias.

— Graças a Deus... Agora estou satisfeito. Mas como soffri naquelle momento!... Levantem-me. Estou melhor...

—Que susto nos pregou! Sua cabeça bateu numa pedra... Ainda sahe sangue.

Sustentado por dois homens, dois normandos galhardos que se mostravam maravilhados com a sua força e a sua audacia. Marcello deu alguns passos, respirando forte e examinando com a mão a ferida da cabeça.

—Não é nada, disse—Mas sangue que outra cousa.

Agora recordava-se de tudo perfeitamente.

—E o meu cavallo, o meu pobre cavallo? Morreu, naturalmente.

Mas soltou um grito de alegria e surpreza, vendo o animal em pé, sobre as patas ensanguentadas, mas não quebradas. No peito, o animal tinha um ferimento largo, mas não profundo.

— Cahiu no fosso—disse o doutor a um dos homens que o amparavam—O que vale é que o fosso estava cheio de folha e a queda não teve consequencias graves. De qualquer modo, foi muito feliz.

Acariciando o animal, o doutor lembrou-se, então, da sua mala de instrumentos cirurgicos, que vinha no carro.

—Salvou-se tudo menos o carro—disse alegremente, nessa expansão de vida que se manifesta depois dos grandes perigos evitados—Mas, diga-me, onde está a criança? Quero vel-a e prestar-lhe os meus cuidados. Sou medico.

—Medico?... Ah! E' curioso.

—Está admirada? — perguntou elle sorrindo, mas um tanto desconcertado com a expressão admirada daquella bôa mulher.

—Um pouco. E' que isto combina com a historia daquella menina.

III

Chegaram á villa e appareceu a menina que escapára milagrosamente do desastre.

—Perdoa-me, querida. Tu te espantaste.

Ella sorriu e extendeu-lhe as mãosinhas.

—Foi minha culpa. Nunú me prohibira de ir a estrada. Machucou-se? Deixe que lhe dê um beijo.

—Com um beijo fico logo curado... E, tremulo, exclamou:

—Podia tel-a morto.

E começou a conversar com a ama, emquanto lhe preparavam outro carro e outro cavallo, pois tinha de continuar a viagem interrompida.

Mas não podia tirar os olhos da pequena, que, perto, acariciava o cavallo ferido.

—Sim—dizia ella—deve ter comprehendido logo que a sua qualidade de medico me lembrava alguma cousa. O pae desta menina tambem era medico; formára-se poucos mezes antes della nascer. Isto não impede que ella seja de pae desconhecido. E' uma verdadeira desgraça para este pobre anjo. Mas, eis a graça para este pobre anjo. Mas, eis a sua historia: Esse medico era rico, filho de familia nobre, enquanto que a mãe dessa menina era uma pobre orphan, ingenua, que acreditava que o amor daquelle homen era eterno. Mas o senhor parece estar soffrendo... Doe-lhe a ferida? E eu aqui a palrar...

—Não, não, continue. Aquella pequena me interessa muito.

—Se tivesse conhecido a mãe della... Uma belleza. Somente está sempre triste, como se estivesse de luto... Comprehende-se. De resto não se póde dizer que a culpa tenha sido toda do pae... Não... foi a mãe delle que o fez cometter aquella feia acção. Chegou mesmo a dizer-lhe: "Estás convencido de que aquella mulher seja honesta?" E, para encurtar razões, fel-o escolher entre ella, mãe, e aquella operaria. E como amava a mãe sobre todas as cousas da vida, cedeu... E não appareceu nunca mais.

— Mas elle não sabia, não sabia que Lucia estivesse para fazel-o pae.

Muito pallida e tremula, Nunú levantou-se da cadeira.

—Mas eu não lhe disse o nome da mãe da pequena. Como o sabe?

Marcello não a ouvia. Apertava entre as mãos a cabeça dolorida.

—Não, não sabia... Agora comprehendo toda a significação das ultimas palavras de minha mãe: "se sobesses."

E eu não sabia nada. Oh! minha mãe! porque não m'o disseste.

Carinhosa, a pobre mulher inclinara-se para elle, e, erguendo-lhe com meiguice a cabeça, dizia-lhe:

—Olhe sua filha. Não está tudo perdido. Ella está aqui e o coração da mãe della permaneceu sempre fiel, e está ainda cheio de sua imagem.

—Sim? Sim—Falle-me della. Acredita que eu seja digno de seu perdão?

—Ha de perdoal-o immediatamente, póde ficar certo. Mas deixe que lhe conte tudo. A senhora Lucia então entregou-me a criança por indicação de uma creada que é deste mesmo lugar... A principio recebeu e acceitou uma pequena somma mensal, que lhe era paga por um notario de Paris. Era sua mãe que lhe mandava aquelle dinheiro... comprehende.

—Pobre mãe! Velava por aquella pobre creatura. Obrigado. Soffro menos pois que soube disso.

—Sim, sua mãe cuidava della. Decerto não pretendia fazer-lhe mal. Depois, a senhora Lucia póde voltar ao trabalho. Em pouco tempo tornou-se directora da sua officina. Todos lhe querem bem. Se visse o que ella faz?...

—Pobre Lucia! Como poderei apresentar-me a ella novamente? Vem sempre aqui, não é verdade?

—Todos os mezes, seja qual for o tempo. E como fica contente quando abraça a filha!... Chora... ri... beija-a. E beija-a tanto que até parece querer devoral-a.

A pequena entrou nessa occasião, risonha, rosada, com os olhos cheios de luz, e disse para o doutor:

—O cavallo está curado, comeu todo o assucar.

—O pae beijou-a e, apertando-a de encontro ao coração, pronunciava palavras de ternura.

A pequena, um pouco surprehendida, mas satisfeita com aquelles carinhos não procurava evital-os e deixava-se ficar sobre os joelhos de Marcello.

—E' curioso, disse a pequena—o senhor me beija como mamãe.

nhor me bieja como mamãe.

E depois de uma breve hesitação, accrescentou:

—E eu sinto que lhe quero tanto bem, como quero a ella... Olhe, quer que lhe diga tudo?

—Não, respondeu o doutor, resolutamente—Ainda não... Saberei tudo quando eu voltar com Lucia.

IV

E dois dias depois, elle voltava com Lucia.

Para ambos parecia um sonho. Marcello e Lucia não queriam acreditar que aquella felicidade fosse verdadeira, e só como tal a reputaram quando uniram os labios sobre a pequena cabeça loura da filha, elle reparando o mal da mãe.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Como era de prever, revestiram-se de grande realce as corridas hontem, realizadas no prado da Magdalena.

A concorrencia áquella importante festa hippica foi extraordinaria, achando-se as archibancadas litteralmente cheias.

O sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, acompanhado do capitão de fragata Barros Barretto, commandante do *Benjamim Constant*, e do dr. Paulo Silva, seu official de gabinete, ali esteve, assistindo da archibancada especial, a disputa de alguns pareos.

Notamos ainda a presença de innumeros officiaes do nosso elegante vaso de guerra, surto neste porto.

Diversas familias da nossa *elite* social, emprestavam o brilho de suas presenças á attrahente diversão.

No saguão das archibancadas tocava harmoniosas peças a banda de musica da 3.ª bateria independente.

Damos abaixo o resultado das corridas:

1.º pareo—Inicial—900 metros. Ao ser dado o signal de partida, pulou *Quo cadis* que lutou porfiadamente com *Leader*, vencendo aquelle o pareo por ser dirigido por um *jockey* perito. Simples 12$900, dupla 8$300. Tempo 66 segundos.

Logo após a corrida deste pareo, o *jockey* Bomfim incommodado por não ter vencido o cavallo que pilotava, chicoteou no ensilhamento o seu collega Pedro Alexandrino que montara o animal victorioso.

Este incidente deu logar a muitos commentarios, sendo de esperar que a directoria da acreditada sociedade, providencie como o caso exige.

2.º pareo—1.100 metros—Ganhou de ponta a ponta *Mas d'Azil*, chegando em 2.º logar *Yeddo*. Fez bonita corrida o animal *Mistral*. Simples, 18$000; dupla 31$000. Tempo 83 segundos.

3.º pareo—1.000 metros. Neste pareo causou sensação a victoria de *Leader*, bem pilotado pelo *jockey* Manoel Martins. O valente parelheiro que havia perdido o 1.º pareo, com animaes inferiores, ganhou este de ponta a ponta em disputa com animaes de mais força, o que veio provar a influencia do *jockey* na corrida.

Em segundo logar veio *Pirata*. Dupla, 12$200; simples, 14$500. Tempo 73 segundos.

4.º pareo—1.600 metros—*Talisman* correu de ponta a primeira volta e nos 1.700 metros, mais ou menos, entregou esta posição a *Venturoso* que venceu o pareo, seguido de *Fon-fon*. Simples, 8$200; dupla 8$200. Tempo 120 segundos.

5.º pareo—1.600 metros—Dada a partida, galgou a ponta *Mistral*, entregando-a logo a *Almirante* que foi victorioso com bastante sobra. Em 2.º chegou *Yeddo*. Simples, 38$200; dupla, 58$000. Tempo 123 segundos.

6.º pareo—1.050 metros—Correu de ponta *Mas d'Azil* que assim se conservou até a entrada da recta, quando *Tenor*, que corria em ultimo logar, fazendo uma bonita puchada, facilmente venceu o pareo. Simples, 22$200; dupla, 14$000.

O jogo de *poules* attingiu quantia superior á 11:000$000.

VIDA COMMERCIAL

ASSUCAR—O mercado do assucar, esteve ainda ante-hontem, sem movimento de vendas.

Apezar da especulação que dos baixistas estão fazendo nos principaes centro consumidores, espera-se que mesmo assim, os preços se mantenham os mesmos que vigoravam, antes das noticias alarmantes do sul.

ALGODÃO—Os possuidores do algodão, conservaram-se ainda hontem, afastados do mercado. Os compradores só offereceram pelo artigo 11$700, emquanto os vendedores só acceitavam o preço de 12$000 pelos 15 kilos.

Parece que a ultima hora constou vendas de um pequeno lote a 11$700.

◇ Os srs. Coimbra, Gonçalves Thieux, estabelecidos com fabrico de oleos e sabão, á rua da Fabrica n. 40 A, na Magdalena, pediram a Junta Commercial o registro das seguintes marcas: *Exselsior, Edeol, Labor, Phenix, Tourcador, Sipos e Jachey*, para assignalar qualidades de seus productos e commercio.

◇ Uma nova marca de formicida, apparecerá brevemente em nosso commercio.

Denominar-se-á *Formicida Kidyla*.

◇ A firma Macêdo Santos & C.ª com fabrica de oleos, na Campina do Bodé, prorogou seu contracto social por mais 3 annos.

◇ O sr. Manoel Joaquim Fernandes Martins, estabelecido com padaria no predio n. 1. no pateo da Santa Cruz, pediu o registro de sua Firma, M. J. Fernandes Martins.

◇ Ouvimos, que a missão de organização da sociedade *Fructicultura Brazileira*, será lançada uma parte aqui e a restante em S. Paulo.

◇ A convite do respectivo proprietario, sr. A. G. de Freitas, visitamos ante-hontem, o estabelecimento de calçados sito á rua Duque de Caxias n. 92, onde verificamos o grande sortimento dos afamados calçados americanos *The yono shoe*, ali expostos á venda, por preços razoaveis.

◇ Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

De Suape «Lusitana», tóros; de Goyanna: «Estrella do Oriente», carvão; e de Itapissuma: «Dalila», tóros.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

Governo do Estado

O sr. general governador do Estado deu o seguinte despacho na petição em que o industrial Carlos Augusto Silveira pedia diversas concessões para a construcção e exploração de villas operarias nesta cidade:

«Sim, nos termos da informação da secretaria da industria.»

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 28 de fevereiro de 1913:

Amorim Fernandes & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Luiz Francisco de Siqueira Netto, José Ferreira Dourado, Laurentino do Rego Barros, Josino Correia Cotias—Informe a 2.ª secção.

Guilhermina Amelia de Albuquerque Moreira—Diga a 1.ª secção.

Olindina Leal Loyo — Certifique-se o que constar.

Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se a quantia de 17$630, passando a constituir renda ordinaria a 39$120 em vista da informação.

Salvador Martorelle — Restitua-se a quantia de 14$210 em vista da informação e documentos juntos.

Antonio de Souza Pontes—Averbe-se.

Antonio Cruz—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Joanna Gonçalves Ferreira, Manoel Ferreira da Silva—Informe a 1.ª secção.

Ceciliana Rosa de Lima Albuquerque, Delphina Maria da Conceição, Eduardo Antonio Paiva de Castro, Manoel Baptista, Adelaide de Barros Velloso, Felippe Santiago, J. Moreira da Silva, Maria Leite—A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Moreira & Companhia—A' 1.ª secção para os devidos fins.

— Dia 1 de Março de 1913.

Felippe Cavalcanti.—Deferido em vista das informações.

José Bezerra de Andrade, Antonio Pereira da Silva, Joaquim José da Silva.—A 1.ª secção para cumprir o despacho supra.

Domingos d'Aguiar Mello.—Junte procuração declarando em que caracter requer e o fim a que se destina a certidão.

A. P. Braga Guimarães, Affonso de Albuquerque & C.—Certifique-se.

Luiz Francisco de Siqueira Netto, Josino Correia Cotias, Laurentino do Rego Barros, José Ferreira Dourado.—Diga a 1.ª secção.

Gouveia & C., Pedro Villa Nova, J. Gonçalves, Aureliano Carneiro, Luiz Amorim Silva, Izaura de Paiva Guimarães, Antonio de Araujo Lopes, Freire & Guimarães, Antonio Emygdio Ribeiro.—Informe a 1.ª secção.

Moreira & C., Francisco Cajueiro, Soares Caldas & C., 2 petições, Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feita 53 visitas de policia sanitaria; 28 de vigilancia medica; vaccinadas 53 pessoas e revaccinadas 5; 3 intimações pare medidas de Hygiede.

— Pelo Desinfectorio dia 28: 4 desinfecções por variola; 2 preventivas; 2 proveniente de ratos mortos; 3 remoções por variola e 36 désratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 28: 1.546 visitas de policia sanitaria; extinctos 214 focos de larvas; 165 limpezas; 268 lavagens; petrolisadas 2 sargetas e 93 poças d'agua.

— Por acto de 28 de fevereiro proximo findo o exm. sr. general governador do Estado nomeou José Antonio da Silva Oliveira para exercer o cargo de avaliador do juizo do municipio de Barreiros, em substituição de Joaquim Lopes Ferreira que não assumiu o exercicio dentro do prazo legal.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do municipio de Ipojuca, o cidadão José Manuel Wanderley.

— O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração, a pedido, do sr. Salustiano de Siqueira Branco do cargo de subdelegado do districto «Barra do Brejo» do municipio de Bom Conselho.

Pela policia

A' rua da Guia, ás 3 e meia da tarde de hontem, José Estevam da Costa e Antonio Felix da Silva promoviam desordens, quando ali appareceram alguns policiaes.

O primeiro desses individuos foi logo preso, mas, Antonio Felix, que dispõe de grande agilidade, deitou a fugir em direcção da ponte Buarque de Macedo, sempre seguido das praças, uma das quaes deu dois tiros de *Mauser* para amedrontal-o.

Por fim, vendo-se barrado na fuga, o perseguido atirou-se ao Capibaribe, corajosamente, nadando para um rebocador fundeado em frente á parte trazeira do armazem dos srs. Pinto Alves & C.ª, afim de abrigar-se e assim escapar á prisão.

No rebocador, Antonio Felix, despiu-se ficando em trajos menores, e preparava-se já para effectuar novo mergulho, quando o capturou um escaler da *Policia maritima*.

No local commentando o accidente juntaram-se numerosos populares.

—Em a madrugada de hontem, nos informaram os moradores do Zumby, presenciaram uma scena digna de reprovação.

Em meio duma escolta policial, foi conduzido da rua de S. Sebastião para a estação daquella localidade, um preso, a quem os soldados espancaram brutalmente, despertando os gritos dolorosos da victima a attenção de varias familias locaes.

E mais segundo essas informações, á rectaguarda da escolta referida caminhava um automovel, vagarosamente, conduzindo auctoridades policiaes.

Chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia para esse facto escandaloso, que a ser verdadeiro, não pode ficar sem uma providencia, tão indigno é de uma capital que se tem em conta de civilisada.

— Do xadrez de Santo Antonio seguiu ante-hontem pela manhã, para casa de detenção, Manoel Francisco dos Santos, como gatuno, á ordem do major Alfredo Vellozo.

—O subdelegado do 1.º districto de São José prendeu ante-hontem e fez recolher á casa de detenção, o individuo Manoel Geroncio da Silva, como desordeiro ficando o mesmo a disposição do dr. Enéas de Lucena 1.º delegado.

—O individuo João Corrêa de Lima foi prezo e recolhido a casa de detenção, á ordem do subdelegado das Graças, por desordens.

—Nas terras do engenho *Camocim*, do municipio de São Lourenço, foi encontrado no dia 26 do corrente, o cadaver do popular Antonio Francisco de Paula, vulgo *Antonio Catita*, que morava no povoado de «Tiuma» daquelle municipio.

Ficou averiguado que o infeliz tendo sahido de seu domicilio, em companhia de José Jovencio Gomes, afim de irem cortar lenha, fôra encontrado morto, momentos depois de se haver separado do companheiro.

—O dr. juiz de direito do Brejo da Madre Deus officiou ao dr. chefe de policia, requisitando os criminosos João Francisco de Deus, Miguel Roque Pereira, Henrique Pereira da Cunha, José Florencio de Oliveira, José Nogueira da Silva e José Martins de Oliveira, afim de serem julgados na proxima sessão do jury d'aquelle municipio.

—O dr. chefe de policia recebeu sabbado, um officio, do dr. juiz de direito do municipio de Pesqueira, requisitando os criminosos Henrique Rodrigues de Queiroz, João Ferreirs de Lima, Francisco Geraldo Pereira e João Dias de Souza para serem julgados.

—No gabinete annexo á Repartição Central da Policia, foram anie-hontem identificado os carroceiros, Paulino Carlos Dias, Emilio Xavier de Araujo, Manoel da Hora de Souza; ganhadores Ludgero Mariano da Silva, João Baptista dos Santos e o criado Ruben Dyonisio Gomes.

—No dia 25 do mez passado, no lugar «Sabugy», do districto de «Paratybe», do municipio de Olinda, Elias Manoel do Nascimento, com uma pistola, feriu casualmente a Manoel Freitas, que tomando mão de uma faca, tentou feril-o, julgando ter sido o tiro proposital. Elias foi ferido no hombo esquerdo.

O delegado do local procede as diligencias legaes.

ASSOCIAÇÕES

Tranquilisadora

Teve lugar hontem, a 1 hora e 50 minutos da tarde, no edificio da *Associação dos Empregados no Commercio*, a assembléa geral de installação da novel sociedade mutualista de peculios mixtos *Tranquilisadora*, cuja séde provisoria fica situada a rua Barão da Victoria n.º 54.

Os corpos dirigentes eleitos na respectiva assembléa, ficaram assim constituidos: Directoria: presidente, José Ramos de Oliveira; director-secretario, Miguel José Carreiro; director-thesoureiro, Francisco José da Silva Lapa; e director-geral, Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal: dr. Francisco Pereira da Silva, José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo e Antonio Firmino Flores.

Supplentes: José Ferreira Dourado, José Fernandes Salsa, José Fernandes Nunes, João Ansberto Lopes.

Conselho Consultivo: d. Luiz (arcebispo de Olinda,) commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, commendador João Pereira da Costa Pinto, coronel Sebastião Alves da Silva Filho, dr. Antonio Amazonas de Almeida, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. José Domingues da Silva, dr. Archimedes de Oliveira Souza, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca,) Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, major José Victorino de Paiva e José Franco Ferreira.

Fazemos votos pela prosperidade da nova instituição de seguros que se funda sob tão auspiciosos augurios notando-se a sua orientação pela feliz escolha de seus corpos dirigentes.

Presidiu a assembléa geral de installação o commendador José Pereira de Araujo, senador estadual, que foi secretariado pelo srs. Miguel José Carreiro e Manoel Nogueira de Souza.

Auguramos á novel sociedade muitas prosperidades.

Associação do corpo discente do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco

Realizou esta associação a 26 do corrente, sua 11.ª sessão ordinaria. deste anno.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia em a qual foram tomadas varias medidas de interesse social entre ellas a determinação de accordo com os estatutos, do proximo dia 1.º de março para, em assembléa geral, proceder-se a eleição da nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes em o periodo de 1913-1914.

Em a palestra literaria tomaram parte os srs. Mario Costa, Christiano Cordeiro, Manoel Henriques e Antonio Bom Fim.

Para a proxima palestra foram sorteados: um chronista e dois associados afim de apresentarem qualquer trabalho.

Determinada a proxima quarta-feira, para realizar-se a 12.ª, em seguida encerrada a sessão.

União Dotal Brasileira

Conforme fôra annunciada, realizou-se ante-hontem, ás 11 horas do dia, a apuração dos votos do concurso de belleza promovido por esta sociedade.

Foi este o resultado: senhorita Isabel Caminha Sampaio, 4.787 votos; Judith Elvira Pavão, 4.346 votos; Maria Natividade de Souza, 2.415 votos; e outras menos votadas.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias

Em 26 do mez passado, empossou esta sociedade a sua directoria, eleita em 5 de dezembro do anno ultimo findo, da qual fazem parte: presidente, Manoel Joaquim Fernandes Martins; vice-dito, Joaquim Martins Carvalho Ramos; thesoureiro, Guilherme Souza Gomes; vice-dito, Manoel Figueiredo Pereira; 1.º secretario, Manoel Costa Campos e 2.º dito, Candido Ferreira Azevedo.

Club Carnavalesco Quem Miche?

Recebemos communicação de que ficou assim organisada a directoria deste club:

Presidente, Manoel Manta; secretario, Homero Galvão; thesoureiro, Silvestre Nascimento; orador José Fulco.

Monte-Pio Estadual

Na proxima quarta-feira, começará o pagamento das pensões relativas do mez de Fevereiro findo, sendo chamados n'esse dia os pensionistas inscriptos no 1.º livro, folhas 1 a 200.

No dia seguinte, quinta-feira, serão chamados os pensionistas inscriptos no 2.º livro, folhas 201 a 400.

Ainda no dia seguinte, sexta-feira, devem comparecer os pensionistas inscriptos no 3.º livro, folhas 401 a 600.

O sabbado, será reservado para o pagamento dos pensionistas que não receberam suas pensões nos dias anteriores, ficando assim terminado o pagamento.

O serviço de emprestimo, de accordo com a ultima resolução do conselho, de 25 de Fevereiro ultimo, começará em 1.º de cada mez e será encerrado no dia 20, afim de que possam ser notados nas folhas dos funccionarios, no Thesouro, os emprestimos contrahidos a tempo de se proceder aos descontos para amortisação e juros.»

Circulo Catholico

Abrir-se-há no dia 4 do corrente, o curso pratico de francez.

O horario da aulas mantidas por este Circulo, é o seguinte:

Inglez.—Professor E. S. Gamell.— Segundas e Quintas—de 8 ás 9 da noite.

Francez.—Professor padre Emilio Deslands—Terças e Sextas- de 8 ás 9 da noite.

Italiano.—Professor padre Leonardo Mascello—Terças e Sextas—de 7 ás 8 da noite.

Musica.—Professor Conego Pompeu Diniz—Segundas e quintas—de 6 1/2 ás 7 1/2 da noite.

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

«Realizou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, a primeira sessão preparatoria. Reunidos na sala das sessões os srs. Pereira da Costa, José de Barros, Flavio Guerra, Araujo Sobrinho, Pinheiro Ramos, Antonio Vicente, Luiz de França, Pedro Lemos, Arthur Muniz, Alexandrino da Rocha, Mario Rodrigues, João Ezequiel, Manoel Cassiano, Rodolpho Gomes, Feliciano Gomes, Turiano Campello, Pessôa Guerra, Baptista Cabral, Gastão Silveira, Costa Netto, Caldas Filho, Sergio de Magalhães, João Benigno, Souto Filho, Julio Maranhão, Gonçalves Maia e Loyo de Amorim, occupa a cadeira presidencial, na forma do disposto no art. 1 do Regimento Interno, o sr. Pinheiro Ramos, que convida para secretarios os srs. Mario Rodrigues e Souto Filho, e declara aberta a sessão.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente.

Officios das Juntas Apuradoras das eleições estaduaes, remettendo copias das actas da apuração geral da eleição procedida em 15 de dezembro ultimo, para deputados ao Congresso Legislativo. 342 authenticas da mesma eleição.

O sr. presidente, para a commissão de que cogita o art. 5 do Regimento, nomeia os srs. Arthur Muniz, Pedro Lemós e Baptista Cabral.

Após alguns minutos, o sr. Arthur Muniz obtem a palavra e diz que, estando prompto o parecer da Commissão que o sr. Presidente acaba de nomear, para dizer sobre os deputados liquidos ou não contestados, respeitosamente remette á mesa o referido parecer.

Lido pelo sr. 1.º secretario, o sr. Presidente o submette a votos e é approvado.

Em obediencia ao art. 5 do Regimento Interno, § unico, são tiradas á sorte, dentre os deputados liquidos ou não contestados, duas commissões de tres membros uma para verificação dos poderes dos apresentados e outra para verificação dos poderes dos membros da primeira commissão; para a primeira commissão são sorteados os srs. José de Barros, Pereira da Costa e Araujo Sobrinho, e para a segunda os srs. Pedro Lemos, Flavio Guerra e Luiz de França.

A's commissões de verificação de poderes o sr. Presidente manda fazer entrega das authenticas e actas da apuração geral.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, convidando antes o sr. Presidente os srs. Deputados para a sessão preparatoria.»

— As commissões de verificação de poderes fazem saber que, celebrarão a sua primeira sessão hoje, á 1 hora da tarde no edificio da Camara dos Deputados.

A's sessões serão admittidos todos os interessados no inquerito e qualquer cidadão que o requerer por escripto ou verbalmente, afim de concorrer para o esclarecimento do pleito.»

— Realizou-se hontem, á hora legal, a 2.ª sessão preparatoria sob a presidencia do sr. Pereira da Costa, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Manoel Cassiano, Costa Netto, Mario Rodrigues, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Caldas Filho, Rodolpho Gomes, João Ezequiel, José de Barros, André Gomes e Flavio Guerra.

A convite do sr. presidente, occupa a cadeira de 2.º secretario o sr. Costa Netto.

E' lida a acta da sessão preparatoria antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, é dada por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso reconhecido, proclamado e empossado no mandato de senadores do Estado para renovação da primeira turma, cujo mandato terminará em 1918, os srs. dr. Fabio da Silveira Barros, dr. Bernardo José da Camara, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, dr. Francisco Soares de Meirelles, commendador José Pereira de Araujo e coronel Sebastião Alves da Silva. Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver numero legal de srs. senadores para a abertura da 1.ª sessão ordinaria da 8.ª legislatura do Congresso do Estado, aguardando o Senado igual communicação da Camara, afim de ser designado local e hora para a installação solemne do mesmo Congresso na época constitucional. Inteirada.

São lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 2 e 3, reconhecendo e proclamando deputados no Congresso do Estado os srs. drs. Manoel Arthur Muniz, Joaquim Pessôa Guerra, Francisco Augusto Pereira da Costa, José de Barros Andrade de Lima, coronel José Francisco Pinheiro Ramos, drs. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, Antonio Vicente Pereira de Andrade, professor Pedro Pereira de Souza Lemos, João Ezequiel de Oliveira Luz, drs. Mario Leite Rodrigues, Feliciano André Gomes, Manoel Alexandrino da Rocha, coroneis Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos, Luiz Amaro de França Pereira, drs. Rodolpho Gomes da Silva Filho, Antonio Flavio Pessôa Guerra, Manoel Turiano dos Reis Campello, Pedro Velho Pessôa de Albuquerque, José Gonçalves Maia, Manoel Francisco de Souza Filho, Sergio Nunes de Magalhães, coronel João Benigno da Silva, dr. Gastão Pinto da Silveira, padre José Baptista Cabral, tenente Luiz Carlos da Costa Netto, drs. Thomaz Lins Caldas Filho, Antonio Souto Filho, sr. Rodolpho de Albuquerque Araujo, coronel Antonio Loyo de Amorim e dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

Um furto de 555$

Francisco Pedro dos Santos, ganhador chapa 89, residente na rua da Macahyba, na Torre, é um homem de seus 80 annos, chefe de familia devotado e muito trabalhador e economico.

Desejoso de adquirir uma propriedade, onde se podesse abrigar com a mulher e os filhos, o bom do ancião, ha uns tres annos, seguramente, que do fructo de seu labor quotidiano ia pondo de parte, com sacrificios, diminuta quantia.

E assim, pouco a pouco, conseguiu juntar a importancia de 555$000, que guardava cuidadosamente, num velho bahú ciosamente trancado todos os dias, na previsão de uma visita dos amigos do alheio.

Na quarta-feira ultima, o probidoso e descançado Francisco, envergando seu usado uniforme azul de carregador de fretes, dirigiu-se á estação das Cinco Pontas, conduzindo comsigo o seu rico dinheiro.

Eram cerca de 2 1/2 da tarde.

Ao passar pela Campina do Bodé, de volta daquella estação, foi abordado por um individuo, alto, magro, de oculos, todo vestido de preto, já idoso, empunhando um guarda-chuva, o qual lhe pedia que voltasse á Cinco Pontas, para dahi retirar um *garajão* de gallinhas de sua propriedade.

Ao individuo em questão acompanhavam dous outros, brancos ambos e de estatura meã.

Por fim, o primeiro desses sujeitos — o dono das gallinhas, metteu subitamente a mão direita no bolso do dolman de Francisco, arrebatando-lhe o dinheiro.

A victima não se perturbou com o facto e resolutamente lançou-se contra o audacioso ladrão, segurando-o, gritando alto que o queriam roubar.

O gatuno, que é duma astucia diabolica, recorreu então a um expediente digno de Arsenio Lupin:

Assim foi que atirando ao chão um pacote, gritou: — ahi está o seu *cobre, seu sovina!*

Qual cobre qual nada!

O pacote continha tão somente uma cedula de 10$000, por signal já velha e remendada, encapando uns retalhos de jornaes, sujos. E emquanto a incauta victima se deixava cahir no logro, deitou a correr, desapparecendo.

O pobre velho apresentou sua queixa ao dr. José Vieira, delegado do 2.º districto, a quem narrou o facto.

E' triste que a má estrella do honrado ganhador o levasse ao encontro d'aquelles terriveis ratoneiros. Todo o fructo do seu penoso labor de tantos annos assim perdido, roubado de uma só vez e em pleno dia!

— Os signaes do principal autor do burla que acima narramos, condizem com os do individuo José de Lima, que foi preso, em Santo Amaro, em a tarde de quinta-feira pelo agente policial, sr. Bezerra.

José de Lima, que reside no Torreão, Encruzilhada, é tido e havido como gatuno, batedor de carteira e vigarista.

Na delegacia iniciaram-se, ante-hontem, as diligencias policiaes.

Ahi foram acareados o indigitado criminoso e o pobre Francisco Pedro dos Santos, que o reconheceu como o autor da *manobra*, lamentando-se com frequencia, da odiosa cilada em que caira.

José de Lima já cumpriu sentença na cella n.º 8, raio norte, da Detenção e conta varias prisões por crime de furto, com os nomes de José Domingos, José dos Prazeres, José Alves da Silva, etc.

Tambem já esteve detido, por igual delicto, no Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

E', pois, como se vê, um ladrão de longa e movimentada carreira.

Muito conhecido, faz parte duma quadrilha que ha tempos, infesta o Recife, composta dos famigerados tunantes Manoel Bento, José Hespanhol, Francisco Marinho e outros *benemeritos*.

Tem tambem seu retrato no gabinete de identificação na chefatura de policia.

Sendo revistado, encontraram-se em seu poder uma cedula de 10$000, nova, mil e tantos réis em nickel, um relogio, um cartão de visita com o nome *Joel Vaz — Lagoa Seca* e uma carteira de couro da Russia muito estragada.

Depois de interrogado e identificado, o cynico e habil vigarista deu entrada na cadeia publica.

NECROLOGIA

Pessôas sepultadas no dia 21 de fevereiro, proximo findo, no Cemiterio publico de Santo Amaro:

Dr. Paulo Pereira Simões, 23 annos, casado, Pernambuco; Djalma de Arruda Franco, 40 dias, Pernambuco; Almerinda de França Leite, 6 mezes, Pernambuco; Maria de Sant'Anna Costa, 32 annos, Pernambuco; Philomena de Mello Vieira, 1+ annos, solteira, Pernambuco; Tertuliano da Silva, 40 annos, casado, Pernambuco; Carlos Machado Brandão, 27 annos, casado, Pernambuco; Nercina Jacob de Carvalho, 18 mezes, Pernambuco; José, 1 hora, Pernambuco; Pedro Pereira, 19 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Francisco Porphirio, 25 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Alves, 40 annos, solteiro, Pernambuco; Antonia Ceciliana Farias, 40 annos, solteira, Pernambuco; Antonia Maria de Souza, 60 annos, solteira, Pernambuco; Benedicto de Souza, 15 annos, Pernambuco; Olympio Domingos da Silva, 40 annos, casado, Pernambuco; Joanna dos Santos, 17 annos, solteira, Pernambuco; José Avelino de Almeida, 9 mezes, Pernambuco; um feto masculino.

Publicações Solicitadas

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261— end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

A directoria.

***Dois symptomas caracteristicos* DA**

ARTERIO-ESCLEROSE

(1) Vaso saliente e sinuoso ao nivel das fontes da cabeça.
(2) Pustulas avermelhadas no rosto com dilatação dos pequenos vasos.

Um remedio, um só:

A ASCLÉRINE

Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.

***Exija-se a marca*: ASCLÉRINE**

Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910.

Venda por atacado: PRIOU, MÉNÉTRIER & C^ie, 34, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Em *Pernambuco*: JOÃO DA SILVA FARIA.

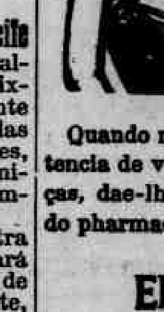
WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados, com as PILULES ORIENTALES

O unico producto que em 2 mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^m, 5, Passage Verdeau, Paris. — Frasco com instrucções em Paris: 6f35.

Pernambuco: J. da Silva Faria.

Quando manifestar-se signaes da existencia de vermes (Lombrigas) nas crianças, dae-lhes a *Lombrigueira* formula do pharmaceutico-chimico Silveira.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pelladas, alopecia, calvicie, caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—PERNAMBUCO

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade de que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700	....	10:000$000
Por 500	....	5:000$000
Por 250	....	3:000$000
Por 200	....	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico Silveira.

AVISOS

Principalmente aos rheumaticos!

José Lino da Justa, doutor em medicina e pharmacia pela Faculdade da Bahia (1889) ex inspector de Hygiene do Estado do Ceará, etc.

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA IODURADO, do pharmaceutico e João da Silva Silvei-ra; o que juro em fé de meu grão.

Fortaleza, 20 de setembro de 1911.

Dr. *José Lino da Justa.*

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.

Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

Serviço das Garages

Avisamos aos nossos freguezes que a contar de 1.º de março proximo os pedidos de automoveis deverão ser dirigidos a Companhia Auto Viação unica encarregada dos alugueis dos automoveis das nossas garages.

Recife, 27 de Fevereiro de 1913.

Garage Ford.—*Martins Galvão & C.*
« União.—*Thomaz Seixas.*
« Conceição.—*Menezes & C.*
« Bôa-Vista.—*Pereira & C.*
« Continental.—*Leite Azevedo & C.*

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séda provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.

José Francisco de Moraes Silva.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realisar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.

Servindo de Secretario.

Em Casos de Doença Deixar Sempre ... Limpo o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas

Se tomassem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bom parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis.

Veja que tenha esta Marca de Fabrica

Unico Importador Ambrosio Lameiro 90, Rua Theophilo Ottoni, 90 Rio de Janeiro

A Previdencia

Caixa de Pensões e Peculios

Tendo recebido outro telegramma da directoria pedindo-me para publicar novamente não ser mais agente d'esta sociedade o sr. Antonio Clinio Guie, faço esta declaração ao publico e especialmente aos associados d'esta sociedade.

Recife, 1 de Março de 1913.

Pela directoria

Corbiniano C. Campello.

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do exmo. sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, presidente da Assembléa Geral, convido aos mutuarios, no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem no dia 6 do corrente a 1 hora da tarde, na séde social, á rua Barão da Victoria n. 23, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma petição firmada por diversos associados e dirigida ao mesmo exmo. sr., pedindo creação de uma nova serie de peculios.

Recife, 1 de Março de 1913.

J. Mello Dutra.

Director-Gerente.

Ao publico!!!

A todos a quem possa interessar.

Os senhores Lino d'Oliveira & C.ª, são agora, e durante seis annos teem sido unicos agentes dos fabricantes do calçado Walk-Over, para a venda em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Geo. E. Keith Company por *Geo. E. Keith*, presidente.

Firma reconhecida pelo tabellião publico.

"A Americana"

Sociedade de Peculios e Rendas por mutualidade

Esta Sociedade avisa ao publico que installou sua séde definitiva no 1.º andar do predio n.º 2 da rua da Imperatriz. Telephone n.º 936—Caixa Postal n.º 45, Endereço telegraphico Americana,—Recife.

A Directoria.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Secção São Francisco

Esta Companhia no intuito de melhorar as communicações na secção São Francisco resolveu a titulo de experiencia fazer um serviço diario addicional, de trens mixtos entre Escada e Cinco Pontas e vice-versa, a contar do dia 5 de Março de 1913, até segunda ordem obedecendo aos horarios affixados nas estações servidas pelos mesmos.

Chama-se attenção para as alterações no horario do trem que partia do Cabo ás 8 horas da manhã o qual agora vae partir ás 7,45 passando nas estações intermediarias 15 minutos antes do actual e chegando em Cinco Pontas as 8.45 em vez de 9 horas, e ao trem de 4.45 pm. de Cinco Pontas o qual de Bôa-Viagem e Prazeres partirá um minuto mais cedo do que no horario presente.

Recife, 25 de Fevereiro de 1913.

A. T. Connor.

Superintendente.

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar de Diversões—*Hoje Monumental programma*

NA TELA—Péla ultima vez: o sensacional film de Cines:

Nos Meandros do Crime

1.500 metros—3 longos actos.

« NO PALCO »

VARIETÉS-CONCERT pelos numeros de *Music-Hall*.

Amanhã: O sensacianal

Conde de Monte Christo

No dia 27, embarca no Rio a Companhia de operetas «Christiano de Souza», que deve estrear com a peça burleta em 2 actos e 6 quadros—*Bumba meu boi!* Vide avulsos, programmas e cartazes do dia.

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Mais uma gloriosa victoria d'este predilecto ponto de diversões

Apresentando aos seus distinctos habitués o film de real successo — **MOCIDADE E LOUCURA**

Protagonista — a grande actriz dinamarqueza ASTA NIELSEN

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Bellissima fita apanhada do natural pela afamada fabrica AMBROSIO — **O Golpho Speze**

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Mocidade e Loucura

Extraordinaria composição cinematographica de — *Urban Gad*, com 1.450 metros em 3 longas partes e 312 quadros. Reapparecimento da famosa e querida artista ASTA NIELSEN, tão conhecida e apreciada pela platéa do PATHE', umas vezes interpretando tragedias, outras vezes dramas, e hoje uma mimosa e hilariante alta comedia, na qual se apresenta EN TRAVESTI, com o fito de acompanhar por toda a parte o seu PREDILECTO, forçado a desposar uma rica herdeira, para salvar os creditos do seu tio e tutor.

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇAO:

O TENENTE ROSAS E O CODIGO SECRETO— Aventuras CLARENDON

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

MAMÃE Importantissimo drama em 3 partes. Scenas da vida cruel. Romance da vida de uma actriz.

QUINTA PROJECÇÃO:

SOBRINHA DA AMERICA Comedia—ECLAIR

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

UM FURO EM QUEM QUER QUE SEJA

BREVEMENTE!!!

O amigo da victima

Divididido em 3 partes—AQUILLA FILM

ANNUNCIOS

Não bebas mais Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis do Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 221. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robillotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tesore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por obito
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que signifca que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de *RS.* 20:000$000

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o **THESOURO DA FAMILIA** com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n.23, 1.º andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

☞ PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. **FUTOMILIA-RECIFE**

A Sociedade que melhores vantagens offerece -- **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** -- *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encotrado franco acolhimento por parte do ublico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte : EM UM ANNO :—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO :—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS :—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS :—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socos, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o qne facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Perdambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

RECIFE — Pernambuco

Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de
SOREL
Fabricação completa de AMPOLAS

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.
Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.
Campos, 1 de maio de 1912.
Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16 —RECIFE**

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornellas
ESPECIALIDADE DA
Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.
Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.
A unica verdadeira é preparada na
Drogaria e Pharmacia Martins
que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ
N. 88—Rua Duque de Caxias— N. 88

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA
N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000
(ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habituées saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios
Prudencio Pio & C.
Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro **1$000** Preço de uma duzia **10$000**
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**
DE **SANTOS SELVA & FILHOS**
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana
1$000 a latinha
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**
Rua Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM DO DIARIO (29)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XI

A Evséi parecia que esses dias se arrastavam lentamente pela terra como monstros negros e sem olhos, inchados pelo sangue que tinham bebido, infectando o ar com um cheiro ácre suffocador. O povo corria, cahia, gritava e chorava, misturando as lagrimas ao sangue, e monstros cegos o destruiam, o esmagavam, sem distincção de sexo nem de edades. Era o proprio senhor das vidas que dirigia esses monstros destruidores. Esse senhor, que se chamava o Medo, era da côr de chumbo, como as nuvens, e forte como a torrente d'um grande rio.

O massacre tinha tido logar na capital, cidade longinqua que Evséi não conhecia; mas elle sabia que o medo vive em toda a parte. Por toda a parte á volta de si o sentia.

Ninguem comprehendia o que acontecera, ninguem o sabia explicar. O facto era para todos um espantoso enygma. De pela manhã até noite, os espiões conservavam-se nos pontos onde costumavam estacionar, a ler os jornaes: ou então iam para a secretaria da secreta discutir, unindo-se o mais possivel uns com os outros e bebiam alcool e esperavam o futuro impacientados.

—Alguns d'entre vocês nos pode contar a verdade?—perguntou Melnikof.

Uma tarde, passados dias, estando os policias todos reunidos na repartição, Sacha declarou-lhes n'um tom formal:

—Tréguas a tolices! Tudo isto não passa d'um trama japonez. Os japonezes deram dezoito milhões ao padre Gapone para elle agitar o povo. Os populares que se dirigiam processionalmente ao Palacio, tinham sido emborrachados com o alcool de vários depositos que os revoluccionarios pozeram a saque. Esta é que é a verdade inteira.

E divagou um olhar pelos collegas, como procurando contradictores.

—Cuidando que o Imperador, por amar o seu povo, os receberia, tinham resovido matal-o n'aquella occasião.

—Nem mais!—exclamou Zaroubine, que tomava apontamentos.

—Cretino!—bradou Sacha de má catadura—Quem falla comtigo?... Entendeste, Melnikof?

Sentado a um canto, com a cabeça entre as mãos, tal como se lhe doessem os dentes, Melnikof bamboava-se. Foi sem se tirar d'aquella posição que elle respondeu á pergunta.

—Isso é uma mentirola!

A voz d'elle, surda, sem colorido, soou como um corpo molle e pesado cahido ao chão.

—Evidentemente, é uma mentirola!—repetiu Sacha.

E continuou fallando... fallando...

D'ora em quanto apalpava a fronte cautellosamente, e depois examinava as pontas dos dedos e limpava as ás calças. A Evséi parecia que as proprias palavras d'aquelle homem cheiravam a pôdre, e escutava-se contrahindo dolorosamente as palpebras: comprehendia tudo quanto o espião ia dizendo, mas ao mesmo tempo sentia que o seu palavriado não lhe apagava, nem podia apagar, da memoria, a recordação lugrebre da occorrencia. Os agentes nada diziam: de tempos a tempos alevantavam a cabeça, mas nem se olhavam: morria-se de aborrecimento n'aquella attitude: só a voz de Sacha se ouvia...

—Mas... visto saber-se, afinal, que o povo occorria, que ia ali enganado, inconsciente do trama urdido... porque atiraram sobre elle?—objectou Melnikof d'improviso.

—Idiota!—exclamou Sacha—Se te forem dizer que eu sou amante da tua mulher, e eu te vir ameaçares-me com uma faca, o que é que eu devo fazer? Matar-te, está claro, embora te tenham mentido, e eu não seja culpado.

Melnikof ergueu-se bruscamente, endireitou-se e poz-se a rosnar.

—Ora vae ladrar a uma horta, meu burro!—concluiu elle.

Sacha arreganhou o dente, metteu a mão ao bolso interior do casaco, e deu um passo á retaguarda. Todos os demais,—e eram elles numerosos,—ficaram immoveis e silenciosos, a seguir attentos os gestos de Sacha. Melnikof cumprimentou com o chapeo e dirigiu-se para a porta sem nenhuma pressa.

—Tenho cá medo do teu revolver!—exclamou elle.

E sahiu, atirando violentamente com a porta. Velkof foi fechal-a cuidadosamente, e voltando ao seu logar...

—"Que homem tão perigoso!"—exclamou.

—Portanto—continuou Sacha, ao mesmo tempo que examinava a arma que tinha tirado do bolso—amanhã pela manhã cada qual deve estar no seu posto... E' preciso ter em conta que nós agora temos muito mais que fazer que até aqui porque, antes de tudo, alguns de nós deverão partir para Petersbourg; e, em segundo logar, agora é que é preciso ter bem abertos os olhos e os ouvidos. Ha-de haver papagueadella a respeito d'esta historia, e os revolucionarios por certo usarão de menos precauções.

Grokotof soltou um suspiro, e disse:

Pois não ha duvida...Se assim é ...se os japonezes deram tanto dinheiro ...tudo se explica.

— Agora já voces sabem o que ha, e o que teem a responder aos imbecis —volveu Sacha—qualquer estupido ousar discutir...unhas a golla do casaco, apitar e mandal-o para a esquadra! Lá bem sabem o que teem a fazer de tal gente...He...Velkof...voce ou outro... toque a campanhia: pue me tragam agua de Seltz.

Zaroubine correu á campainha.

Evséi estava acostumado ás palavras, aos gestos, aos olhares e aos sorrisos; mas presentemente tudo lhe parecia inutil e estupido como chovisco em cima d'um brazeiro immenso. O terror não minguara com aquellas fabulas grosseiras, e os presentimentos nefastos augmentavam cada vez mais.

Sem que ele désse por tal, aquelles dias fizeram-lhe considerar o povo sob um novo acpecto: ficára sabendo que uns podiam juntar-se ás dezenas de milhares na rua para irem pedir o soccorro e o aoio d'um imperador poderoso e rico, e que outros podiam matar os primeiros por terem procedido d'aquella maneira. Lembrou-se de tudo que o Maçarico dizia da pobreza do povo e da riqueza do Tzar, e ficára persuadido de que todos eram movidos pelo terror; uns tinham medo de continuar arrastando-se na miséria, os outros de perderem o que possuiam. No emtanto o povo assombrava-o pela sua desesperada audacia, e despertava n'elle um sentimento que elle até áquella data ainda não tinha experimentado.

Como d'antes, Evséi desviava-se sempre para deixar passar os transeuntes, quando ia rua fóra com a sua quitanda: ou descia do passeio, ou se cozia com as paredes: mas agora encarava n'esses transeuntes com mais attenção, preso d'um sentimento muito vizinho do respeito que diminuia um tanto a sua timidez. As figuras humanas tinham-se subitamente transformado, tornado mais importantes, mais diversas; fallava a uns e outros de melhor agrado, mais simplesmente, e caminhava com passo mais firme e mais rápido.

XIII

Evséi frequentava muito uma casa em que viviam um doutor e um jornalista que elle tinha que vigiar. O medico contava entre a sua creadagem uma ama chamada Macha, uma mulhersinha assás delicada e rechonchuda, de olhos azues que respiravam alegria. Fallava muito depressa, essa creatura, mas arrastando sempre certas palavras, como que cantarolando-as. Vestida sempre de branco ou d'azul, com um collar de grandes perolas ao pescoços, Macha tinha um peito e um ar robusto e sadio que agradava a Evséi. Affigurava-lhe a elle que ella cheirava a pão de centeio quente: gostava muito de a interrogar ácerca da sua aldeia, e estava perfeitamente informado quanto á familia, profissão e ganhos de cada um dos parentes d'ella.

Viu-a cinco dias depois de Sacha ter explicado as causas do tumulto. Sentada na cama da cozinheira, n'um quarto proximo da cozinha, Macha tinha o rosto inchado, os olhos muito vermelhos, o labio inferior descahido.

—Bom dia!—disse ella—Eu hoje não quero nada, não preciso de nada.

—Maltrataram-te, os amos?—perguntou-lhe Evséi.

Elle sabia muito bem que não devia sêr por tal motivo que a rapariga chorava; mas, dado o seu officio, assim, é que lhe convia entrar no assumpto e assim foi que elle o atacou, accrescentando como um suspiro hypocrita:

—E' o costume de todos: trabalha-se para elles noite e dia, e elles...

Affissa, a cozinheira, uma rapariga muito frenetica, accudiu logo:

—Mataram-lhe o cunhado, e deixaram-lhe em tão misero estado a irmã, á pancada com um chicote, que a pobresinha está no hospital.

Em Petersburgo? perguntou.

—Ora pois aonde havia de sêr!

Macha soltou um profundo suspiro, e poz-se em grande gemedeira, com as mãos a apertar a cabeça.

—Mas pelo quê?... Pobre gente!

—Sabe-se lá!—exclamou a cozinheira furiosa, aos empurrões á loiça—Havia de ser pelo mesmo motivo por que aquelles malditos para lá estão matando todo o mundo!

—Elle não teve certamente culpa de nada—disse Macha por entre soluços—Eu conhecia-o muito bem... Era encadernador, um homem socegado, não bebia, que ganhava os seus quarenta rublos por mez: e Tania foi açoitada... estando gravida!... gravida do seu segundo filho, que ella, dizia, se fosse um menino, havia de se chamar Thomaz, em honra do amigo do meu marido, a quem queria pedir que fosse seu compadre... Monstros maldictos!... Que elles nunca tenham somno nem descanço, e que a dor e a vergonha os dilacere! Que afogados elles sejam em sangue!

Corriam-lhe abundantes as lagrimas... Carpia-se, entre furiosa e desesperada, esgadanhando-se no peito e nos hombros. Atirara-se para cima da cama, desapertada, n'um choro de fazer afflicção, toda n'uma tremura.

—Foi o tio que lhe escreveu de Petersbourg.—Continuou a cozinheira, que andava em constante rodopio do fogão para a meza—O que elle conta na carta, custa a acreditar-se. Todo o mundo aqui na rua a tem lido... As pobres creaturas iam com imagens, com padres como bons christãos, para dizer ao Imperador: "Pae! livra-nos d'alguns chefes: é-nos impossivel debaixo do jugo de tantos senhores, que teem sobre nós um poder illimitado, que se apoderam de tudo o que lhes appetece"... Procederam abertamente, lealmente: puzeram-se em bôa ordem a caminho do palacio e vae senão quando... fogo sobre os desgraçados! Cercaram-nos por todos os lados, fuzilaram-nos, mignaram-nos á espada, espezinharam-nos com as patas dos cavallos... creanças, velhos, mulheres, tudo! uma barbaridade. Ora o que isto significa?... Que não ha precisão do povo, que se decidiu acabar com elle!

Evséi julgou-se obrigado a replicar á cozinheira:

—Diz-se que foram os japonezes que arranjaram toda esta desgraça—observou elle sem olhar para ninguem.

—Os japonezes!... exclamou ironicamente a cozinheira—Ha-de ser isso, os japonezes!... Nós conhecemos esses japonezes: são japonezes russos.

(Continúa)

Caixa Dotal do Recife

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de **cinco contos de réis,** seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos !!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição ! ! !

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Parags. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!! (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE *é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL

N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21

RECIFE

COMMERCIO

Dia 2 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 1$100 a 1$150 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$200 a 2$300 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$200 a 12$400, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 8$ a 9$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 20$000, genero barrado de 16$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 45$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/°	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/°	1:000$	800$
» do Estado 7 °/°	1:000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 °/°	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/°	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	465$
Amphitrite	400$	600$
Indemnizadora	300$	300$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Pará, do sul hoje.
Gurupy, do sul hoje.
Italia, do sul hoje.
Acre, de Paysandú hoje.
Aachen, da Europa a 3.
Bocaina, do sul amanhã.
Itapema, do sul amanhã.
Itapoan, do sul a manhã.
Professor, da Europa 5.
S. Paulo, do norte a 5.
Maranhão, do sul a 6.
Virgil, da Europa a 7.
Danube, da Europa a 7.
Victoria, da Europa a 8.
Tupy, do sul a 8.
Sieglind, da Europa a 8.
Asturias, do sul a 9.
Gladiator, da Europa a 11.
Wurzburg, do sul a 12.
Aragon, da Europa a 13.
Sequana, do sul a 14.
Sobral, do norte a 14.
Liger, de Bordeaux a 16.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Liverpool e esc. *Gladiator*, 15.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e escala *Pará*, hoje.
Genova e escala *Italia*, hoje.
Liverpool e esc. *Waorioc*, amanhã.
Pará e esc. *Cratheus*, amanhã.
Manáos e escala *Acre*, hoje.
Manáos e escala *Gurupy*, a 5.
Macau e Mossoró *Corcovado*, a 5.
Santos e escala *Aachen*, a 4.
Paysandú e escala, *S. Paulo*, a 5.
Porto Alegre *Itapema*, a 6.
Amarração e escala *Bocaina*, a 6.
Manaus e escala *Maranhão*, a 6.
Porto Alegre *Itapoan*, a 7
Buenos Ayres *Danube*, a 7.
Buenos Ayres e esc. *Victoria*, a 8.
Rio Grande do Sul *Sieglind*, a 9.
Southampton e esc. *Asturias*, a 9.
Manaus e esc. *Sobral*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 12.
Buenos Ayres e esc. *Aragon*, a 13.
Bordeaux e esc. *Sequana*, a 14.
Buenos Ayres e esc. *Liger*, a 16.
Liverpool e esc. *Professor*, a 17.
Danube, do sul a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Lugre inglez *H. R. Silver*, bacalhau.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Patacho inglez *Galatea*, bacalhau.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Ildertoro*, descarregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando
Vapor nacional *Tapajós*, descarregando.
Vapor nacional *Tocantins*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, varios generos
Vapor aust. *Augusta Foherczengno*, desc.

Movimento do porto no dia 2 do corrente

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro* de 1.185 toneladas, commandante E. Pedrozo, equipagem 90, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Santos e escala, 8 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 2.5 0 toneladas, commandante F. Lestro, equipagem 45, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional *Gurupy* de 599 toneladas, commandante M. T. Souza, equipagem 38 varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia Blanca, 15 dias, vapor austriaco *Augusta Foherczengno*, de 3.245 toneladas, commandante Thimsen, varios generos, a Cory Brothers & C.

St. Johns, 58 dias, lugre inglez *H. R. Silver* de 199 toneladas, commandante J. Smith, equipagem 7, bacalhau, A. Mendes Lima & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Santos e escala, 6 dias, vapor italiano *Italia*, de 3.087 toneladas, commandante C. Luigi, equipagem 128, varios generos, a Julius von Sohsten.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Genova e escala vapor italiano *Italia*, commandante C Luigi

SAHIDAS

Santos e escala, vapor dinamarquez *Wien*, commandante B. Hansen, varios generos.

Santos e e escala, vapor inglez *Asiatic Prince*, commandante E Holroyd, varios generos.

Porto-Alegre e escala, vapor nacional *Campeiro*, commandante S. Gilvich, varios generos.

Mossoró e escala, vapor nacional *Corcovado*, commandante Guilherme Leite, varios generos.

Manaus e escala, vapor nacional *Para*, commandante Eurico Pedroso, varios generos.

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 2:

Rio de Janeiro—Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tenente Julio M Soares e familia, tenente Heitor A. de Moura e senhora, M. Santos Dias Filho, dr. Thomaz L Duarte e familia, Thomé O de Macedo, Luiz Fulem, C. Fernandes, Anyzio Tavares, Baru Manjare, Angelo Krazltz, 2 creados dos officiaes, 3 sargentos, 3 praça, 1 ex praça e 4 pessoas da familia dos soldados.

Bahia—Noemio Ferraz, Emygdio Sá, Annita Gross, dr. Manuel F. Souza Filho e 1 irmã, Sebastião Wanderley e familia, Alexandre Esporon, Pedro de Araujo Góes, Arthur Barreto, José dos Santos Camillo, tenente-coronel José de Amorim Lima.

Maceió—A. J. Gonçalves, Alfredo Maia e Francisco Silva.

— Chegados no vapor italiano *Italia*, no mesmo dia:

Rio de Janeiro—R. Gustavo e De Bucy Nelly.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano *Italia*, no mesmo dia:

Napoles—Ludovico Annotti, Guiseppe Francesco, Domenino di Filippe, Angela Ferrara, Antonio Russo, Nico a Cabri di Gabriele, Miguel Angrelli, A. Jansk

Genova—C. van der Starre, W. Rozen, A. Joppe, A. Lips. J. van der Eude, N. den Horlander, P. Goulo ze, F. Vudenaar, M. van der Hoever, J. F. A. le Roy e A. V. de Berg.

Companhia AUTO VIAÇÃO

Encarregada dos alugueis de automoveis das Garages existentes nesta cidade

RUA LARGA DO ROSARIO N. 18 1.° ANDAR

TELEPHONES NS. 146, 783 e 912

Tabella de preços

DIA OU NOITE

Primeira meia hora	9$000
Cada meia hora seguinte	6$000

Para Tigipió, Bôa-Viagem e depois do Cordeiro, Monteiro, Mangabeira de Baixo, Campo Grande, Arruda e Linha terminal do bond de Santo Amaro ou vice-versa, o tempo será contado desde a sahida até a chegada do Automovel no Escriptorio da Companhia.

Para Jaboatão, Camaragibe, e Paulista ida ou volta	25$000
Para S. Lourenço, ida ou volta	40$000
Para Tiuma, ida ou volta	50$000
Para Iguarassú e Morenos, ida ou volta	60$000
Para Itapissuma e Goyanna, ida ou volta	120$000
Para Itambé, ida ou volta	150$000

Os autos para estes ultimos 5 lugares depois de 9 horas da noite e em dias de Domingos, Feriados, Santificados, de Festas e de grande affluencia de serviço, serão alugados mediante contracto.

Os autos para casamentos serão alugados por 50$000 rs. das 5 as 11 da noite, ficando o excesso deste tempo sujeito ao preço da Tabella e os Limousines mediante contracto previo o qual não será inferior de 150$000 rs. quando forem para noivos.

Esta Tabella poderá com previo aviso de 48 horas ser modificada.

O pagamento será feito ao motorista.

RECIFE, 1 DE MARÇO de 1913.

O. W. von Sohsten,
Gerente.

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO OURIVESARIA. JOALHERIA RICA

A. LOISEAU & Cie
em BESANÇON (França)
Exposição Universal St-Louis Gde Premio Londres Fóra de Concurso, etc.
Pegam os Catalogos illustrados.

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

Annuncios Funebres

Dr. Aurelio Tavares

2.° ANNIVERSARIO

Amalia d'Almeida Pernambuco Tavares, suas filhinhas Elvira, Edith e sua cunhada Leopoldina Rosa Tavares, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na Matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 horas da manhã de Terça-feira 4 do corrente, por alma do seu muito querido e inesquecivel marido, pae, e irmão Aurelio Tavares.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.° ANDAR

Appropriar os Dentifricos á dentição: Os Dentifricos do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são:
1° A **Agua Dentifrica** para a hygiene quotidiana da bocca.
2° O **Pó de Coral** e a **Pasta rosa** para a limpeza dos dentes normaes.
3° O **Pó** e a **Pasta Esmalte**, para as dentições delicadas.
4° O **Pó de Quinquina**, para as gengivas fracas.
8, Place de l'Opéra, Paris.- *Envio de amostras gratuitas.*

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, o escamonea, a jalapa, a co oq intida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhubarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias
Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA
16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre. E' esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13 para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de março e sahirá impreterivelmente no dia 6 para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Cargueiro

ITAPOAN

Esperado do sul até o dia 4 de março sahirá depois de indispensavel demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 1 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos e Maranhão.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul no dia 8 de março depois e pequena demora seguirá para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CORCOVADO

Esperado do sul até o dia 3 de março, seguirá no mesmo dia para: **Macau e Mossoró.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 5 de março seguirá depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:

Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 2 B na travessa João de Barros, tem 2 quartos, 2 salas e cosinha, quintal muito comprido e cacimba, a tratar á rua de São Miguel n. 54, Afogados.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna* á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.° 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, ou pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool, succo de uvas do Douro. Bebida retauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40. Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE duas casas ns. 14 e 16, á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, a tratar a rua S. Miguel n. 54, Afogados.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira, Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gamelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo, Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.